SINDSALEM
FILIADO À FENALEG

JORNAL
SINDSALEM

CSP Conlutas
CENTRAL SINDICAL E POPULAR

GESTÃO AUTONOMIA, DEMOCRACIA E LUTA · MARANHÃO, ABRIL DE 2015 · ANO 2 · Nº 11

APÓS FORTE MOBILIZAÇÃO, NEGOCIAÇÃO SOBRE PCCV E TÍQUETE AVANÇA

PRESIDENTE DA ALEMA, DEPUTADO HUMBERTO COUTINHO, SE REUNIU COM O SINDSALEM PARA DISCUTIR AS REIVINDICAÇÕES DOS SERVIDORES.

Após forte mobilização dos servidores, com direito a protestos em frente à sede da Alema e na galeria do plenário, o Sindsalem, representado pelo presidente Luiz Noleto, pelos diretores Ricardo Cardoso e Ronald Franklin, bem como pelo servidor da base, Gutemberg, se reuniu, na quarta-feira (22/04), com o presidente da Casa, deputado Humberto Coutinho.

REIVINDICAÇÕES

Na reunião, o Sindicato reafirmou a necessidade da reforma do PCCV e do reajuste de, no mínimo, 25% no tíquete-alimentação, que passaria de R$ 500 para R$ 625. Além disso, os diretores reivindicaram, ainda, a convocação dos aprovados e excedentes do último concurso, assim como a reposição inflacionária de aproximadamente 9%, que é um dever legal da Alema.

RESPOSTA

Em resposta, o presidente Humberto Coutinho - mal orientado por falsos guardiões do dinheiro público – condicionou o atendimento das demandas à criação de uma comissão, com a participação do Sindicato, a fim de levantar dados atualizados sobre os servidores estáveis e efetivos. A direção do Sindsalem, mesmo contrária a esta condicionante, aceitou fazer parte da comissão.

FANTASMAS?

O Sindsalem não perdeu, entretanto, a oportunidade de solicitar ao presidente Humberto Coutinho que mande elaborar, também, outro levantamento, só que destinado àqueles servidores comissionados que adentram na folha da Casa apenas para honrar acordos políticos, enquanto os aprovados no último concurso esperam a convocação, que é deles por direito.

Na gestão passada, por exemplo, diretores, que agora orientam o presidente Humberto, nada fizeram para evitar a nomeação de pessoas cujo único "trabalho" era usar a estrutura da Alema para fins controversos. Agora, irritados com a postura vigilante do Sindicato, tentam impor barreiras contra os servidores efetivos e estáveis que, de fato e de direito, laboram nesta Casa.

AVANÇO

Para o presidente do Sindsalem, Luiz Noleto, apesar de não ter sido o resultado esperado, houve avanço na negociação. "Acreditamos que, se o presidente Humberto não se deixar levar pelos falsos moralizadores do orçamento da Alema, será possível chegar a um acordo que satisfaça ambas as partes, valorizando, sobretudo, os servidores desta Casa" – avaliou.

Por fim, o Sindicato agradece a presença dos aprovados e dos excedentes do concurso nas manifestações, assim como o apoio dos deputados Fernando Furtado (PCdoB), Cabo Campos (PP), Wellington do Curso (PPS) e Zé Inácio (PT) na luta da categoria.

NA GALERIA, CATEGORIA REIVINDICA AUMENTO NO TÍQUETE E REFORMA DO PLANO DE CARGOS (PCCV).

SERVIDORES REALIZAM PROTESTO EM FRENTE À ALEMA EM FAVOR DOS APROVADOS NO CONCURSO.

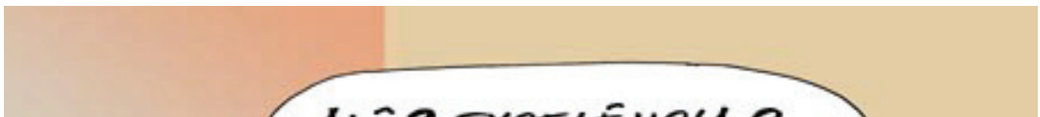
CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA SOBRE O PCCV NO DIA 20 DE MAIO

O Sindsalem convoca os servidores para a assembleia geral, que será realizada na segunda-feira (20/05) às 9h, no Plenarinho. Na pauta da assembleia: o andamento das negociações sobre a reforma do PCCV, prestação de contas, dentre outros assuntos de interesse da categoria.

Servidor, compareça. Sua presença é de fundamental importância.

QUEM NÃO TRABALHA



Todos nós sabemos da impor
tância dos serviços públicos
Devem ser universais e prezar pel
qualidade. Hoje, em regra, grand
contingente de recursos humanos
servidores públicos de carreira est
prestes a se aposentar. É a lacun
geracional! Isso significa que, se to
dos resolvessem se aposentar agora
teríamos uma lacuna sem preceden
tes de servidores públicos de carrei
ra. Por quê? Porque cargo público
como bem sabemos, é instrument
de barganha em mãos de político
inescrupulosos. Assim, proliferam
cargos comissionados, de livre exo
neração e temporários, os quais nã
são submetidos a nenhum critéri
técnico, de provas ou títulos.

Na Assembleia Legislativa d
Maranhão (Alema), não é diferente
Isto é um reflexo da falta de gestã
eficaz e do modelo político-eleitora
vigente. Hoje, na "Casa do Povo"
existem aproximadamente 2.02
servidores, dos quais somente cerc

A NA "CASA DO POVO"?

de 450 (um pouco mais de 20%) são de carreira, sendo que, destes, apenas 90 (menos de 5%) são concursados. Para se ter uma ideia, a Alema empenha somente cerca de 10% de seus recursos orçamentários com os servidores efetivos e estáveis. Mas é claro, não são eles que ocupam cargos de direção da Casa. Também não são eles que recebem os melhores salários! E, mais, para abrigar servidores comissionados de "confiança", há uma política deliberada para o isolamento de servidores das principais atividades da Casa, com o objetivo claro de atender a interesses político-partidários.

Este é o cenário! Aproximadamente 78% dos servidores da "Casa do Povo" são de cargos em comissão, que são, por natureza, de ocupação transitória e, portanto, de caráter precário. Se não há proporcionalidade na ocupação de cargos em comissão em relação aos efetivos, não há também nos cargos de direção. Decorre desse cenário, que as funções de confiança, as quais deveriam ser exercidas somente por servidores ocupantes de cargo efetivo, também não o são!

Mesmo assim, na última reunião entre a diretoria do Sindsalem e a direção da Alema sobre as reivindicações da categoria, o deputado Humberto Coutinho - muito mal orientado pelos falsos paladinos do serviço público pelo que se pôde deduzir - condicionou a aprovação da reforma do Plano de Cargos Carreiras e Vencimento (PCCV) da Assembleia a um estudo prévio dos servidores de carreira, sob a alegação de que estes "não trabalham".

Ora, é tácito que se há servidores nomeados e sendo remunerados para desenvolver suas atividades, cabe à gestão de recursos humanos desenvolver os mecanismos para seu acompanhamento, avaliação, promoção ou sanção. Ocorre que a política de recursos humanos da Casa não tem sido capaz de tomar essas medidas. Como exemplo, o aumento de pessoal nomeado por concurso público, há muito é reclamado. Isso promoveria maior qualidade nos serviços, vez que estes não estão submetidos à temporalidade dos cargos em comissão, que mudam a cada gestão. Ou, ainda, a qualificação do servidor de carreira, muitas vezes preterido nesses processos para dar lugar, mais uma vez, aos comissionados.

Para finalizar, atendendo a demanda do atual presidente da Assembleia Legislativa, o Sindsalem está articulando com todos os sindicalizados e simpatizantes o apoio ao desenvolvimento de mais um diagnóstico de recursos humanos desta Casa para que se promova a plena gestão dos recursos humanos, especialmente, para que se diga e divulgue à sociedade onde estão e o que fazem cada um dos 2.022 servidores públicos ali nomeados.

DIA DO TRABALHADOR

POR UM 1º DE MAIO DE LUTA EM DEFESA DOS TRABALHADORES

1º de maio, sexta-feira, é o Dia do Trabalhador. Trata-se de um dia de luta. No âmbito da Alema, nós, servidores, precisamos intensificar a mobilização e a unidade, a fim de garantir a reforma do PCCV, o aumento do tíquete-alimentação, dentre outras demandas relevantes para a categoria.

Na atual gestão do Sindsalem, alcançamos vitórias importantes, mas, neste momento, é necessário engajamento na luta nacional contra o arrocho e o corte de direitos por parte dos governos e dos patrões, que podem prejudicar todos os trabalhadores.

Neste sentido, em todo o Brasil, estão sendo organizadas manifestações para o dia 1º de maio contra os ataques do Governo Dilma e da classe patronal, dentre os quais, a política econômica maléfica, a corrupção, a inflação, a precariedade dos serviços públicos e, principalmente, o Projeto de Lei nº 4.330 e as Medidas Provisórias 664 e 665.

Para quem não conhece tais medidas, o PL 4.330, também conhecido como "PL da Terceirização", coloca em risco o emprego dos brasileiros. Além de facilitar as demissões, reduzir salários, aumentar a carga horária e precarizar as condições de trabalho nas empresas públicas e privadas, o Projeto de Lei ameaça, ainda, ceifar direitos conquistados com muita luta pela classe trabalhadora.

Por sua vez, as MPs 664 e 665 complementam esse ataque aos direitos trabalhistas, atingindo os mais básicos, como o seguro-desemprego, o PIS, o auxílio-saúde, as aposentadorias e as pensões.

Diante disso, neste 1º de maio, devemos ir às ruas para reivindicar salários dignos, serviços públicos de qualidade, respeito aos direitos adquiridos, dentre outras demandas. Não podemos deixar que o trabalhador seja penalizado pelos desmandos e abusos dos governantes e seus asseclas.

No Dia do Trabalhador, vamos à luta! Abaixo a corrupção, o PL 4.330 e as MPs 664 e 665! Parabéns, trabalhadores!

O 1º DE MAIO

Em 1º de maio de 1886, operários realizaram uma greve geral nos Estados Unidos pela redução da jornada de trabalho. Naquele tempo, os trabalhadores tinham jornada de até 15 horas por dia! A greve geral teve grande adesão: mais de 5 mil fábricas foram paralisadas e cerca de 340 mil trabalhadores saíram às ruas.

Com isso, muitas empresas foram obrigadas a atender a reivindicação popular. Essa foi uma grande conquista da classe trabalhadora! Por isso, em 1891, a Segunda Internacional dos Trabalhadores, que reunia organizações operárias do mundo inteiro, decidiu tornar o 1º de maio o Dia Internacional de Luta dos Trabalhadores. A data é a principal referência para os que são contrários à exploração capitalista.

IMPOSTO SINDICAL

SINDSALEM RESTITUI IMPOSTO A SERVIDORES

Em cumprimento à determinação da última assembleia geral, o Sindsalem informa que já depositou na conta dos associados o equivalente a 60% do valor do Imposto Sindical. A restituição foi feita aos mais de 180 servidores efetivos e estáveis que a solicitaram até o prazo final estabelecido pelo Sindicato, ou seja, dia 30 de abril (quinta-feira).

Ao todo, mais de R$ 18 mil foram devolvidos. Vale ressaltar que o Sindsalem restituiu somente 60% do valor pago pelos servidores, pois este é o percentual repassado pelo Governo Federal ao Sindsalem. No total, dos R$427 mil recolhidos, somente R$255 mil ficaram com o Sindicato. O restante foi para o Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) do Governo Federal.

SAIBA MAIS

O Imposto Sindical, herança da Era Vargas, é um desconto definido por lei pelo Estado Brasileiro desde os anos 40. A cada ano, no mês de março, todo trabalhador formal tem descontado do salário o valor correspondente a um dia de trabalho.

Por outro lado, a contribuição mensal voluntária é restrita aos filiados do Sindicato por compreendê-lo como um instrumento de lutas e conquistas em prol da categoria. Os servidores associados ao Sindsalem contribuem, mensalmente, com 0,75% do salário, ou seja, 9% ao longo do ano.

Por sua vez, os não-sindicalizados deixam de contribuir mensalmente com o Sindicato, mas têm um desembolso anual maior, visto que o Sindicato devolveu aos sindicalizados (servidores efetivos e estáveis que solicitaram) os 60% que lhe cabem do Imposto Sindical.

A diretoria do Sindsalem entende que no processo de luta para a conquista de direitos, os que não são associados não devem ser excluídos. Contudo, a eles não será devolvido o Imposto Sindical, como forma de contribuição à entidade que os representa e empreende a luta em favor de todos. Tal regra será estendida, também, aos cargos comissionados. Por fim, a diretoria do Sindsalem continua defendendo que tal imposto seja extinto.

DISTRIBUIÇÃO

O Imposto Sindical obedece à seguinte distribuição: 60% do valor são destinados aos sindicatos; 15% à federação dos trabalhadores; 5% à confederação dos trabalhadores; 10% ao Ministério do Trabalho e Emprego - que faz o repasse ao Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) – e 10% para as centrais sindicais.

JORNAL SINDSALEM

Sindicato dos Servidores da Assembleia Legislativa do Maranhão

Gestão: Autonomia, Democracia e Luta

Av. Jerônimo de Albuquerque, s/n, Sítio Rangedor, Calhau, São Luís/MA, CEP 65071-750
Fone/Fax: (98) 98164-0610 / 3221-0967
E-mail: sindsalemma@gmail.com
Site: www.sindsalem.org.br

DIRETORIA EXECUTIVA

PRESIDENTE:
Luís Carlos Noleto Chaves
VICE-PRESIDENTE:
Teonilia Soeiro Balby de Oliveira
SECRETÁRIA GERAL:
Maria Vitória da Silva Cirino
SECRETÁRIO DE FINANÇAS:
Ricardo de Oliveira Cardoso
DIRETOR PARA ASSUNTOS DE APOSENTADORIA:
Vilson Pinheiro Gomes
DIRETOR PARA ASSUNTOS JURÍDICOS:
José Carlos Gonçalves Mendes
DIRETOR DE COMUNICAÇÃO:
Benedito Paulo Guterres Filho
DIRETOR DE FORMAÇÃO SINDICAL:
Darlene Sousa Melo
DIRETOR DE RELAÇÕES INTERSINDICAIS:
Geraldo Ferreira Coelho Filho
DIRETOR ADMINISTRATIVO:
Benedito de Jesus Sousa França
DIR. ASS. DO SECRETARIADO PARLAMENTAR:
Ronald Franklin da Silva Carneiro

SUPLENTES

Raimundo Salomão Fonseca
Carlos Ferreira Gomes
Ricardo Augusto Figueiredo Moisés
José Raimundo Dias dos Santos
José Hamilton Lopes Garces
Nadson Lopes Martins
Florismar Silva dos Santos
Raimundo João Lima Ribeiro
Maria do Rosário de Araújo Sousa
Teresa Isabel dos Santos

CONSELHO FISCAL: TITULARES

Clemilton Goulart Costa
Arnaldo Soares Serra
José Santana Vale Porto
Laurindo dos Reis Sousa
Raimunda do Carmo Bayma Cordeiro

CONSELHO FISCAL: SUPLENTES

Marly Gomes da Silva
Valdick Magalhães Ferreira
Nataniel de Jesus Serejo Coelho
Joana Maria Serrão Martins
Daniel da Silva Pereira

SINDSALEM: GESTÃO AUTONOMIA, DEMOCRACIA E LUTA!

EXPEDIENTE

Publicação do Sindicato dos Servidores da Assembleia Legislativa do Maranhão

Gestão "Autonomia, Democracia e Luta"
Fone/Fax: 98164-0610 / 3221-0967

Diagramação: GoDesign Web
Redação: Diretoria do SINDSALEM

E-mail: sindsalemma@gmail.com
Site: www.sindsalem.org.br
Facebook: sindsalemma.autonomia

Tiragem: 500 exemplares